

# Geografia Íntima: um estudo dos documentos e arquivos nas artes visuais

José Cirillo\*

Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO** – Os documentos e arquivos do processo de criação trazem em si evidências da interação da mente criadora: consigo mesma, com a matéria de sua construção, com o ambiente g"eq o "q" rAdnkeq. "tgxgnpcfq" w o c"ectvqi t cLc" f"pvk o c" fguug" gurc±q" swg" 2" c" etk± q" pcu" Ctvgu" Guvg" trabalho tem por objetivo situar, sitiar e apresentar uma análise dos documentos de Shirley Paes Ng o g. " o cvgtckcu" kpguik o " xgku" rctc" c" r guswkuc" i gp<sup>2</sup>vkec" uqdtg" q" r t qeguug" fg" etk± q" pcu" Ctvgu" Xkuwcu" pq" Dtcukn" Gpvpg" f" kfq" u" eq o q" u" v" kq" f" g" ct o c" | gpc o gpvq. "tg f gzi gu" g" g" z r g" tk o gpvc±z gu. "guugu" f" qew o gpvqu" g" ctswxqu" fg" ctvkuvc" rgt o kvg o " c" cp" nkug" f" qu" o qfqu" eq o q" v" g" z vq" xgtdcn" g" q" v" g" z vq" xkuwcn" hc | g o " c" o g fkc± q" gpvtg" q" rncpq" fcu" kfgkcu" g" q" rncpq" o cvgtkcn" fg" gncdqtc± q" f" c" qdte" l" wpvcu. " imagens e palavras permitem compreender os procedimentos gerais da investigação segundo um método próprio para os documentos de artistas, pautando-se na interação de metodologias fc" et" v" kec" i gp<sup>2</sup>vkec" g" f" c" j kuv» tke" f" c" ctvg" fg" o qfqu" kpxguvk i cvkxq. " et" v" keq" g" f" g" z" xgn" q" uwLekgpvg" rctc" swg" qu" curgevqu" f" c" f" kxgtukf" c" fg" f" g" ecfc" ctvkuvc. " fg" ecfc" r t qeguug. " ugc o " t g u r g k v c f q u l

**Palavras-chave:** "Rt qeguug" fg" etk± q" Ctvgu" xkuwcu=" Et" v" kec" i gp<sup>2</sup>vkec=" J kuv» tke" f" c" ctvg

**RESUMÉ** – "Ngu" f" qew o gpvu" gv" ngu" cte j kxgu" t gncvku" cw" r t qeguug" fg" et<sup>2</sup>cvkqp" r qv g p v" gp" gwz" ngu" évidences d' une interaction de l' esprit créateur avec lui-même, avec la matière de sa construction, cxge" nōgp xktppg o gpv" gv" cxge" ng" rwdnkcl" Egn c" t<sup>2</sup>x<sup>3</sup>ng" wpg" ectvqi t cr j k g" kpvk o g" f" g" egv" gurceg" swōguv" hc" et<sup>2</sup>cvkqp" fcpu" ng" f" q o ckpg" f" gu" Ctvu" Nōqdlgevkh" f" g" egv" ctvkeng" guv" fg" ukwgt. "ekteqpuetktg" et présenter une analyse des documents de Shirley Paes Leme, matériel inestimable pour la tge jgte j g" gp" etk v k s w g" i 2 p<sup>2</sup> v k s w g" g v" u w t" ng" r t q e g u u w u" f g" e t<sup>2</sup> c v k q p" f c p u" n g u" C t v u" X k u w g n u" c w" D t<sup>2</sup> u k n l" Eq o r t k u" eq o o g" h k g w" f g" u v q e m c i g. " f g" t<sup>2</sup> f g z k q p u" g v" f o g z r<sup>2</sup> t k o g p v c k q p u. " e g u" f q e w o g p v u" g v" c t e j k x g u" f o c t v k u v g u" r g t o g v v g p v" f o c p c n" { u g t" e q o o g p v" n g" v g z v g" x g t d c n" g v" n g" v g z v g" x k u w g n" q r<sup>3</sup> t g p v" n c" o<sup>2</sup> f k c v k q p" g p v t g" n g" r n c p" f g u" k f<sup>2</sup> g u" n g" n g" r n c p" o c v<sup>2</sup> t k g n" f g" n o<sup>2</sup> n c d q t c v k q p" f g" n o<sup>2</sup> w x t g l" G p u g o d n g. " k o c i g u" g v" o q v u" r g t o g v v g p v" f g" e q o r t g p f t g" n g u" r t q e g u u w u" i 2 p<sup>2</sup> t c w z" f g" n o k p x g u v k i c v k q p" u g n q p" w p g" o 2 v j q f g" r t q r t g" c w z" f q e w o g p v u" f o c t v k u v g u. " s w k" u o c r r w k g" u w t" n o k p v t c e v k q p" f g" o 2 v j q f q n q i k g u" t g n c v k x g u" « n c" e t k v k s w g" i 2 p<sup>2</sup> v k s w g" g v" « n o j k u v q k t g" f g" n o c t v" f g" h c ± q p" k p x g u v k i c v t k e g. " e t k v k s w g" g v" u w h L u c o o g p v" f g z k d n g" c L p" s w g" n g u" c u r g e v u" f g" n c" f k x g t u k v<sup>2</sup> f g" e j c s w g" c t v k u v g. " f g" e j c s w g" r t q e g u u w u. " u q k g p v" t g u r g e v<sup>2</sup> u l

**Mots-clé:** "Rt qeguug" fg" et<sup>2</sup>cvkqp=" Ctvu" xkuwgnu=" Et k v k s w g" i 2 p<sup>2</sup> v k s w g=" J k u v q k t g" f g" n o c t v

O estudo da arte contemporânea, a partir dos documentos e arquivos dos artistas, coloca-se em sintonia eq o " kpxguvk i c±z gu" g o " fkhgtgpgvu" ec o rqu" f" q" ucdgt. " qu" quais começaram, desde a década de 1980, a focar não uq o gpvg" q" qdlgvq" eqpenw" f" f" q. " o cu" vc o d<sup>2</sup> o " c" uwc" vguukvwct" O processo de fabricação, de elaboração da obra passou a ser investigado, buscando revelar novas perspectivas fqu" hgp½ o gpqu" ugpu" f" xgku. " c" rctvkt" fguug" eq o rctvknj c o gpvq" com a mente no momento da criação, cujas marcas memoriais encontram-se grafadas nesses arquivos e

f qew o gpvqu. " o wkvcu" xg | gu" eqp f g p c f q u" c q" g u s w g e k o g p v q l" J g n q k u c" D g n n q v v q. " p c" c r t g u g p v c ± q" f q" n k x t q" *Arquivos de Cientistas*\*UCPVQU."4227+. " c L t o c" s w g <

C" r t q h w u" q" f g" c p q v c ± z g u. " t c u e w p j q u. " t g n c v » t k q u" r c t / c i a i s, c a d e r n o s d e t e s t e s, c a d e r n e t a s d e c a m p o, d i á r i o s ] 0 0 0 \_ . " g p L o . " f g" f q e w o g p v q u" r t q f w | k f q u. " t g e g d k f q u" g" acumulados por pesquisadores, constituem um universo documental frequentemente esmaecido, quando não c r c i c f q. " f k c p v g" f q" c n o g l c f q" r t q f w v q" L p c n" g z r t g u / u k x q l

, " i " r g u s w k u c f q t" g" c t v k u v c" r n" u v k e q. " x l p e w n c f q" c q" i t w r q" f g" r g u s w k u c" g o " R t q e g u u q" f g" E t k c ± q" f q" R t q i t c o c" f g" O g u v t c f q" g o " C t v g u" f c" W H G U l" F q w w t" g o " Eq o w p k e c ± q" g" U g o b » v k e c" r g n c" R q p v k h f e k c" W p l x g t u k f c f g" E c v » n k e c" f g" U" q" R c w n q" \* 4 2 2 6 + 0" V g o " g z r g t k" p e k c" p c" t g c" f g" C t v g u. " e q o " p h c u g" g o " r t q e g u u q u" e t k c v k x q u. " V g q t k c u" g" J k u v » t k c" f c" C t v g l" F g u g p x q n x g" r g u s w k u c u" u q d t g" c" C t v g" E q p v g o r q t - p g c" p q" G u r" f" t k v q" U c p v q" e q o " c r q k q" f c" H C R G U" g" f q" E P R S l

<sup>1</sup> D G N N Q V V Q. " c r w f" U C P V Q U. " 4 2 2 7. " r l" 9 l

Hcncpfq"uqdtg"q"hc|gt"fq"ekgpvkucv."Dgmnqvq"rctgeg" estar se referindo também a uma prática comum nas artes: a produção de arquivos e documentos do processo de etkc±q<sup>0</sup>! "hcvq"swg"q"rtqeguq"fg"etkc±q"pcu"ctvqu"xkuwcku" <sup>2</sup>"ceq"o"rcpjcfq"rgnq"tgikvutq"fcu"tglgzçigu"fc"ogpvg" criadora em determinados suportes e arquivos (móveis qw"p<sup>-</sup>q+. "qu"swcku"fgkzc"o"ceguu"fxgku"cnipwu"xguv"iiku"fq" cvq"etkc"fq"Rqt<sup>2</sup>o."rfqg"ugt"fguvecf"q"swg"x<sup>a</sup>tku"ctvkucv" \*qw"rguswkuvcfqtgu"p<sup>-</sup>q"iwctfc"o"guugu"fqew"ogpvcu"qw" não os geram, nesse caso, não podem ser objeto deste tipo dos estudos genéticos ou documentais – a não ser swg"ug"hc±c"wo"guvfw"nqp"ikvwfkpcn."pq"swcn"q"et"vkeq"fq" processo acompanha diariamente o processo de criação fg"wo"ctvkuc"qw"itwrq<sup>04</sup>

Pq"gpvcpvq."u<sup>-</sup>q"kpqpv<sup>a</sup>xgku"cswgngu"rtqfwvqtgu"swg" qtkikpc"o"guuc"õrtqhwu<sup>-</sup>q"fg"fqew"ogpvcu<sup>0</sup>"g"cpqvc±çigu" crqpvfcu"rqt"Dgmnqvq<sup>0</sup>"Guwvfc"guugu"ctswkxqu" <sup>2</sup>"wo"o" eqpvtkdwk±q"vcpvq"rctc"et"vkec"q"jkuv>tkc"fc"ctvg."swcpvq" para a teoria da arte e, mesmo, para a sociologia da ek'pek<sup>0</sup>Rctc"cvgqtkc."et"vkec"q"jkuv>tkc"fc"ctvg."gng"cdtg" ecokpjqrctc"wo"o"ergc"ogpvc"q"eqpvvcvq"eq"o"cu"fgekuçigu" g"kpqvg|cu"fq"ctvkuc"pq"ugw"rtqeguq"fg"crqzqk"o"e±q" fq"qdlgvq"gzrtguqxq"fguglc"q"tgxgnc"q"qdtc"q"rctvt"fg" seus procedimentos, diretrizes e encargos que envolveram o projeto em tela; também nessa mediação com as fktgvtk|gu"q"gpctiqu"DCZCPFCNN."4228+"eq"og±c"o" c"guvcdngegt"o"ug"cu"eqpvtkdwk±çigu"rctc"q"gpvqpfk"ogpvc" fc"ctvg"eq"o"q"wo"hgpl/2"ogpvc"o"kpvgtc±q"eq"o"q"eqpvzq" uqekcn<sup>0</sup>Cuuk.o."rctc"cu"uqeknq"ikc"fc"ctvg"q"fc"ek'pek."guug" guvfw"tgxgnc"cu"kpvgtc±çigu"eq"o"q"qwwtq"uqekcn"ogpvc" kpukvw"fq."eq"o"cu"uqekgfc"fg"o"uk"q"eq"o"cu"ewvwtc."cpvqu" o"gu"o"q"fgnc"ug"o"cpkhgucv"eq"o"q"qdtc"qw"pc"qdtc<sup>0</sup>

Crguct"fguvc"tgngx-pek"fq"guvfw"fq"rtqeguq"rctc" c"ctvg"q"rctc"q"ek'pek."p<sup>-</sup>q"j<sup>a</sup>."gpvtgpcpvq."wo"o"rqv"vkec" fqew"ogpvcn"o"gu"o"q"pqu"guvfw"q"ctswkx"vkequ"enctc"swg" trate esses documentos e arquivos para além de uma visão o"q"qtkc"vkec"qw"fg"wo"o"tgnc±q"voyeuriste de acesso «"kpvk"okfc"fg"fq"ctvkuc<sup>0</sup>"J<sup>a</sup>."ckpfc."wo"o"q"qwwt"vgpf'pek" no trato com esses documentos e arquivos, comum em projetos curatoriais: atribuir-lhes o status de obra – o que é feito por meio de estratégias de emolduração desses fqew"ogpvcu."cu"swcku"qu"kuqnc"o"fg"ugw"eqpvzq"q"njgu" colocam o atributo de obra-prima (vários estudos de Tqfkp"u<sup>-</sup>q"jqlg"gzkdq"fq"eq"o"q"masterpieces do arista que, apesar de sua genialidade, nunca lhes atribui outro valor swg"p<sup>-</sup>q"q"fg"guvfw"q<sup>0</sup>

Gugv"vtcdcnj"vg"o"rqt"qdlgvkxq"ukvwct."ukvct"q"crtg/ sentar uma análise geral dos documentos do processo da artista plástica brasileira Shirley Paes Leme, os quais têm sido material inestimável para a continuidade de uma ação investigativa sobre o processo de criação nas Ctvgu"Xkuwcku<sup>0</sup>Dwuec/ug"eq"o"rtgppfgt"qu"rtqegfk"ogpvcu" i"gtcku"swg"rquukdknc"o"wo"o"crqzqk"o"e±q"eq"o"q"rcrgn

da memória e do espaço como matéria no projeto poético fguc"ctvkuc<sup>0</sup>

Ujktng{"Rcgu"Ng"og"pcuegw"go"3;77."go"Ecejqgkct" Fqwtcf/IQ<sup>0</sup>Xkxg"q"vtcdcnj"q"go"Wdgtñ-pfk/I.O.I."g" U<sup>-</sup>q"Rcwnq/UR<sup>0</sup>"Go"3;9:."itcfwq/ug"go"Dgncu"ctvqu" \*Fgugpjqt."rgnc"Gueqnc"fg"Dgncu/Ctvqu"fc"Wpkxgtkf"cf"q" Hgfgtnc"fg"Okpcu"igtcku"\*Dgnq"Jqtk|qpvq+<sup>0</sup>G"o"3;:5."eq/ o"q"dqnuvc"fc"Eq"oku<sup>-</sup>q"hwndtkijv"\*Guvcfu"wpkfqu+." vtcpuhgtkw/ug"rctc"cswgng"rc"u."qpfg"kpkekq"q"ewtuq" Ocuvgt"qh"Hkpg"ctvu"\*OHC+"pc"Wpkxgtkv{"qh"ctk|qpc" cv"Vweuq"Vweuq+."vtcpuhgtkpfq/ug"go"ugikwf"rctc"q" Lqjp"Hi"Mgppgf{"Wpkxgtkv{"\*Dgtmgng{+."qpfg"eqpenkw" q"fqwwtcf"q"o"ctvqu"go"3;:80"Ugipfw"Rcgu"Ng"og"q"o" gpvtgkxuc"q"o"4224."guuc"vtcpuhgt'pek"hqk"wo"cu"ugiv"q" fg"uwc"qtkgpvcfqt"q"o"Vweuq<

G"ejgicpfq"n<sup>a</sup>."okpjc"rtqhgucq"o"gu"o"q"hcqwk" p<sup>-</sup>q#"Cejq"swg"swcpfq"q"igpvq"fkuewkc<sup>000</sup>"fgugpjcx" muito, então ela falava que achava que eu já estava gswkxqecfc<sup>000</sup>"swg"gw"l<sup>a</sup>"gtc"wo"o"ctvkuc<sup>000</sup>"swg"gw"vlpj" que buscar novos horizontes, que eu tinha que ir pra wo"hwict"ognjqt."gpv<sup>-</sup>q"gw"vlpj"swg"kt"rctc"pqxc"qktswg." c"fg"gw"hwk"rctc"pqxc"qktswg<sup>000</sup>"p<sup>-</sup>q"iqvqg."cejgk"o"wkvc<sup>000</sup>" o"wkvc"eq"ornkecf"cuuk.o."c"ukvw±q"fg"xlxg<sup>000</sup>"wo"o"000" g"c"fg"gw"hwk"eqpjegt"Dgtmgng{, "o"q"crckzqpgk"rqt São Htepequeq."rgnc"rckucig"o"rqt"vfwq"q"tguqxl"o"wfct"rctc" U<sup>-</sup>q"Htepequeq<sup>05</sup>

Gpvtg"3;:6"q"3;:8."htgswgpvq"q"Ucp"Htepequeq"ctv" kpukvwvqg."pc"Wpkxgtkv{"qh"Ecnkhtpke"cv"Nqu"cpigngu"q" pc"Wpkxgtkv{"qh"Ecnkhtpke"cv"Dgtmgng{."qpfg"vc"od<sup>2</sup>o" vtcnncjw"pq"Wpkxgtkv{"ctv"Owugwo"o"Go"3;:;."rctvkekrq" fq"rtqitoc"fg"ctvkuc"tgukfgpvq"pq"MApungtjcwu" Dgvjcpkpp"\*Dgtnc"o."Cng"ocpj+c<sup>0</sup>

Fg"3;9;"cv<sup>2</sup>"4225."ngekppq"pc"Hcewnfc"fg"fg"ctvqu" fc"Wpkxgtkf"cf"q"Hgfgtnc"fg"Wdgtñ-pfk."ugpfq"vkvwnct"fc" ecfgkct"fg"Okzgf"Ogfk"fgufg"3;9;0"kpvgitc"vc"od<sup>2</sup>o"q" eqtrq"fqegpvq"q"Wpkxgtkf"cf"q"Hgfgtnc"fg"Okpcu"igtcku" \*Dgnq"Jqtk|qpvq+"q"fc"Hcewnfc"fg"Ucpvc"Octegnkc"\*U<sup>-</sup>q" Rcwnq+."eq"o"q"rtqhgucq"xlkvcpvq<sup>0</sup>"Fg"3;:;."c"4222."hqk" fktgvtc"q"Owugw"Wpkxgtkv<sup>a</sup>tkq"fc"Wpkxgtkf"cf"q"Hgfgtnc" fg"Wdgtñ-pfk<sup>0</sup>

Pq"kp'ekq"fguc"vgpvcvkc"fg"tgeqpuvtwk"q"ctvkuc"q"ugw" processo de criação, a partir dos documentos da gênese de suas obras, vale lembrar uma advertência de Valéry \*c"rwf"UCNNGU."3;:;.r<sup>0</sup>"323+<õ!"rtgekuq"guvct"eqpuekpvq" fg"swg"ug"guv<sup>a</sup>"hcdtkecf"q"wo"o"rgtuqpcig"o"ko"oci"kp<sup>a</sup>tkc<sup>0</sup>

<sup>4</sup> Uqdtg"guugu"guvfw"q"nqpi"kwfkpcu"xtg"q"guvfw"tgnc|cfq"rqt"Egefnk" Cn"ogkfc"Ucmgu"pc"tglgz<sup>-</sup>q"uqdtg"ugw"vtcdcnj"q"fg"ceq"o"rcpj"ogpvc"fg" wo"o"itwrq"fg"dcn<sup>2</sup>go"U<sup>-</sup>q"Rcwnq."kp"UCNNGU."E"Et"vkec"igp<sup>2</sup>vkec."422:0

<sup>5</sup> Vtcpuetk±q"fg"vtgjjq"fc"gpvtgkxuc"tgnc|cf"eq"o"o"ctvkuc"q"o"fg"l"o"dtq" fg"4224<sup>0</sup>"Qu"fg"o"cku"htc"i"ogpvcu"fguc"gpvtgkxuc"swg"crctgeg"o"pguvc" vgzq"p<sup>-</sup>q"ugt<sup>-</sup>q"kpfkccfu"pqxc"ogpvc."rqlu"hc|go"rctvg"fg"wo"o"gu"o"q" fgrqk"ogpvc<sup>0</sup>Cuuk.o."uq"ogpvc"swcpfq"p<sup>-</sup>q"ug"tghgtg"o"o"guuc"gpvtgkxuc<sup>2</sup>" swg"q"wtcu"pqvcu"ugt<sup>-</sup>q"kpugtkfcu<sup>0</sup>

## Cadernos e anotações

C" rtfw± q" fg" Rcu" Ng o g" 2" kpkvgtttrvc" fgufg" qu" vgo rqu" fc" Hcewnfcfg" fg" Ctvgu" pc" WHO I 0" Gpvtgpcvq. " q" hábito de anotar *ideias* e imagens geradoras que poderiam fgufqdtct/ug" g o" qdtcu" 2" rquvgtkqt" «" uwc" kfc" rctc" qu" Guvcfqu" Wpkfqu. " o wkvq" g o dqt" vgpjc" i cpjcfq. " ckpfc" g o" Dgnq" J qtk| qpvq. " pqu" vgo rqu" fc" Hcewnfcfg" fg" Ctvgu. " q" ugw" primeiro *caderno de artista*"

J00\_ " w o" rtfghuqt" fc" Gueqnc" fg" Dgncu" Ctvgu. " swg" hqk" q" Àpkeq" cuuk o 000" swg" fg" hcvq" cdtkw" q" eqpegkvq" rtc" o k o 000" swg" 2" q" Gfwctf" Nwrk. " gng" hencxc" 000" hcnqw" cuuk o " eq o ki q" " você trabalha com linhas, tudo o que você faz é com nkpjcu000" 2000" C" gng" o g" fgw" w o" uemgvej" dqm. " w o" nkxtq" de rascunhos, e falou comigo: vai pensando, o que for rgpucpfq" xck" guetxgpfq" cswk0

Shirley mesma escreveu na capa interna desse livro: "de *Lupi para Shirley, 1980*. Guuc" fvc" p" q" eqttgurqpfq" cq" ugw" rgtf" qf" eq o q" cnwpc" fc" WHO I 0" Vwfq" kpkfc" swg" hqk" guetkvc" rquvgtkqt o gpvq0" kpfgrgpfpgvq" fguc" swguv" q" fg" fvc± q. " 2" pq" kpk" eq" fc" f" 2" ecfc" fg" 3; : 2" swg" Rcu" Ng o g" kpkck" q" wuq" fg" urqtvgu" Lzqu" rctc" cpqvc± q" fg" kphqt o c±z" gu" uqdtg" ugwu" rqtqvgu0" Owkvq" g o dqt" guvg" p" q" ugle" q" ecfgtpq" o cku" wvknk| cfq" rgn" c" tvkuc. " pg o" q" swg" eqpv<sup>2</sup> o" kphqt o c±z" gu" mais pormenorizadas das obras em estado embrionário, ele preserva muito do frescor do pensamento criador de Rcu" Ng o g" pq" kpk" eq" fg" uwc" ecttgkct0

Pq" ugw" eqplwvq. " qu" fqew o gpvqu" fg" Rcu" Ng o g" eq o rç" g o" 32" ecfgtpqu" fg" hqt o cvqu" \*gpvtg" 42z" 48e o" g" 44z" 54e o" + g" gpecfgtpc±z" gu" xctkfcu. " cni wpu" eq o" capa dura e outros com encadernação do tipo brochura eq o rctcfqu" rtpvqu" qw" hcdtkcfqu" rqt" gnc" o gu o c0" Guugu" 10 cadernos, que funcionam como suportes para registros fg" vqfc" c" qtfq o. " gpxqnxg o" q" rgtf" qf" gpvtg" 3; : 2" g" 42250" Cni wpu" u" q" fvcfqu. " rqt2 o" c" qtfq o" g" pw o gtc± q" fqu" ecfgtpqu" ugi w g o" w o c" encuuk" Lec± q" hgkvc" rqt" Rcu" Ng o g. " c" swcn" hqk" tguvgkvc" fcl0" Gpvtgpcvq. " xcnq" fgucvct" swg" guuc" qtfqpc± q" p" q" eqttgurqpfq" «u" kphqt o c±z" gu" fcfcu" rqt" algumas datas presentes no interior de alguns deles – o que caracteriza a lógica cronológica não cartesiana que gpxqnxg" q" o qxk o gpvq" etkcfq. " ugpfq" w o" " p" fkeg. " cuuk o. " fc" grande mobilidade do seu uso como suporte de registros cuukvq o " vkequ0" Cn<sup>2</sup> o" fgugug" ecfgtpqu. " rfg" fg" ug" eqpvct" eq o" algumas folhas avulsas e arquivos digitais com projetos glq" w" o g o qtkcu" tg" f" gzxqu" uqdtg" q" vtcdcnj" q" fc" ctkvuc. " dg o" eq o q" gpvtg" xkuc" kphqt o cni" tcnk| cfq" g o" fg| g o dtq" fg" 42240" Ckpf" hqk" fkuqpdknk| cfq" w o" eqplwvq" fg" vgzvqu" qtki" kpkcu" fg" ewtcfqtgu" g" etf" vkequ" fg" ctvq" swg" dwuectc o" w o c" cp" nkug" fg" uwc" rtfw± q" pqu" Ànvk o qu" 42" cpqu0"

Quando a leitura percorre os cadernos de Paes Leme, eles impelem ao leitor realizar dois movimentos: de um lado, uma apreciação *voyeurista* " fc" i gqi" tcl" c" " p" k o c" fc" artista, o que permite uma viagem silenciosa pelos segre-

dos da sua memória, levando-o a penetrar territórios que, «" uq o dtc" fq" rcuuc" fq. " tgnxc" c" o" c" o dkgpvu" swcug" ug o rtf" qewwvqu. " ewlcu" htqpvgtcu" x" q" ugpfq" \*fgu" eqpuvtw" fcu" rgnq" g" no processo de criação; de outro lado, a *senhora dos silêncios* ó" rctc" wuct" w o c" gz r tguu" q" i tchcfc" pguugu" ecfgtpqu. " avisando que *navegar é preciso*. " ug" rç" g" cq" qn jct" kpxguk" i cvkxq" g. " eq o" w o c" xgnqekfc" fg" hcegtcpvg. " cu" uwcu" cpqvc±z" gu" começam a desvelar uma certa ordenação caótica que se flurç" g" «" kpeq o rnvwfg" fc" gnwefc± q" kpxguk" i cvkxc0

Guugu" ecfgtpqu" rgt o kvq o" q" ceguug" «u" o ctecu" fq" cvq" criador, as quais, materializadas, preservam um pouco fq" htgueqt" fc" etkc± q0" U" q" o ctecu" kpfkcku. " uk i pqu" ewlc" incompletude e vagueza apontam alguns modos de funcionamento da mente criadora, meandros do processo de criação da artista que, como uma espiral, se movimentam g o" eqp" p" wq" ó" cnk" a. u. " c" k o c i g o" fc" gurkten" 2" eq o w o" pqu" fqew o gpvqu" fg" Rcu" Ng o g0

Eq o q" ukuvq o c" fg" uk i pqu. " qu" ecfgtpqu" u" q" rquuwkfqtgu" fg" egtvc" qtfgpc± q0

Porém, essa ordenação é caótica, posta a não-li-pgctkfcfg" fgug" ukuvq o c" eq o rnzq" swg" u" q" qu" fqew o gpvqu" fq" rtqeguug0" Cuuk o. " c" uwc" cp" nkug" gpxqnxg" rtk o gkct o gpvq" c" fg" Lpk± q" ctk" Lkcn" fg" w o" rqp" vq" | gtq" fg" kpxguk" i c± q" c" ugt" fg" Lpkf" q" rgnq" etf" vkeq" i gp<sup>2</sup> vkeq" fg" pvtq" fq" tgeqtvq" tcnk| cfq" rctc" c" fgvt o kpc± q" fq" rtfvqvgzvq0" i" guug" tgeqtvq" swg" fg" Lpkt" a" qu" r t» zk o qu" ecr" f" vwnqu" swg" dwuec o" c" gurgek" Lkcf" fg" cni w o cu" cpqvc±z" gu" fg" Rcu" Ng o g. " swcpvq" a alguns aspectos que envolvem o processo de criação, gurgek" Lec o gpvq" q" ugw. " pq" swg" gng" vcp i gpek" qu" o gcpf" tqu" da comunicação e do desvelar de algumas recorrências swg" ug" guvcdgngq" o" pq" rgtewtuq" i gtcvixq" fc" ctkvuc0

## A natureza das anotações

C" pcwvtg| c" fcu" cpqvc±z" gu" r tguvgpvu" pguvqu" fqew o gpvqu" \*ecfgtpqu" g" ctswxqu" cxwuuq" + xctk" fgufg" dtgxgu" pvcu" esquemáticas sobre um determinado fenômeno, algumas eqpvvq" fg" k o c i g pu" i gtc" fqtcu. " cv<sup>2</sup> eq o rnzq" ukuvq o cu" conceituais e construtivos de uma obra já em avançado estado de maturação; o que vale salientar, não se dá em w o c" ugs w" pek" pqu" ecfgtpqu0" Guvcfqu" fkuvkvqu" fg" w o c" mesma obra encontram-se em dois ou mais cadernos, o que faz pensar que seu uso é para além de um diário, etqpvq" i kec o gpvq" eqpuvkvw" f" q" fqu" rtfqefk o gpvqu" fg" w o c" qdtcl0

Tgvq o cpf" J c. " ug" qu" fk" a" tkqu" u" q" qdtcu" fg" vgo rq. " guug" vgo rq" p" q" 2" q" o ge" pkeq" fqu" tgn» i ku. " guv" a" o cku" r t» zk o" q" fq" vgo rq" eqtrqtcn" gz r tguuq" pqu" j w o qtgu" g" fguglqu. " pcu" batidas do coração, na taquicardia ofegante, no sentimento g" pq" ecnqt" fcu" fgeku" z" gu" vq o c fcu" pq" eqtrq" gpswcpvq" cxcpc± c" rgn" gzkuv" pek" \*EKTkNNQ. " 4226+0" Qu" ecfgtpqu" fc" ctkvuc" ug" crtgupvc o" eq o q" w o c" gzvqpu" q" fc" o gpvq" etkcfqtc" swg" grafa a idéia e os seus desdobramentos em algum lugar

da memória, no espaço vivencial da memória, o qual  
 ô]000\_tgrtgugpvc."rqtvcpq."woc"co rnk±q"gzvtcqtflp<sup>a</sup>tkc."  
 o wvkfktgekqpcn"fq" gurc±q"hfukeq"pcvwtcn<sup>0</sup>"Citgi cpfq/ug"  
<sup>a</sup>tgeu"ru<sup>a</sup>swkecu"fg"tgokpue"peku"fg"kpvgp±z.gu."hqtoc/  
 ug"wo c"pqxc"igqitclc"co dkgpvcn."igqitclc"wpkec"ogpvg"  
 jwo cpcô"\*QUVTQYGT."3; ;9."r<sup>0</sup>3:+"Pgug"nqecn<sup>2</sup>"swg"  
 podem ser localizadas as imagens geradoras que serão  
 agrupadas pela artista, quando isso for necessário, e do  
 o qfq"swg"q"ht<sup>0</sup>

Vcn"rtqegfk"ogpvg"chcuvc"c"rqqudknkfcfg"fg"wo c"  
 compreensão linear tanto do seu processo criador, como  
 fq"wuq"fq"ecfgtpqu<sup>0</sup>"Cuuko."qu"xgu<sup>a</sup>ikqu"crqpvc"o"qu"  
 rumos e procedimentos da mente criadora da artista e suas  
 estratégias estéticas e éticas para a materialização da obra  
 go"dwuec"fg"wo c"tgeq"ogpuc"ocvgtkn<sup>0</sup>

Q"fguglq"fq"ctvkuvc"rgfg"wo c"tgeq"ogpuc"ocvgtkn<sup>0</sup>  
 Sua necessidade o impele a agir, gerando um processo  
 eq"ongzq"fg"ocvgtkn|c±q."pq"swcn<sup>a</sup>vqfcu"cu"swguz.gu"  
 que envolvem essas tendências, discutidas até aqui,  
 kpvgthgtg"o"eqpvkpw"ogpvg<sup>0</sup>"Q"rtqr>ukvq<sup>2</sup>."fgug"o qfq."  
 vtcpuhqt"ocfq"go"c±q<sup>0</sup>

C"eqpetgk|c±q<sup>2</sup>"wo c"c±q"rq<sup>2</sup>vkec."qw"uglc."wo c"  
 qrctc±q"ugpu<sup>a</sup>xgn"co rnc"pq"o dkvq"fq"rtqlgvq"fq"  
 ctvkuvc<sup>0</sup>

O que se coloca nos documentos de processo são  
 fragmentos que, por uma ação de ir e vir constante, são  
 revisados, adaptados, transformados para estabelecerem  
 uma relação de cumplicidade dos desejos da artista com  
 as marcas que envolvem o manuseio dos elementos que  
 dwuec"wo c"c±q"rq<sup>2</sup>vkec"fg"eqtrqtk<sup>±</sup>q"fc"qdtc"cu<sup>0</sup>ugt"  
 crtugpvcfc<sup>0</sup>

## Diferentes sistemas semióticos: verbal e visual

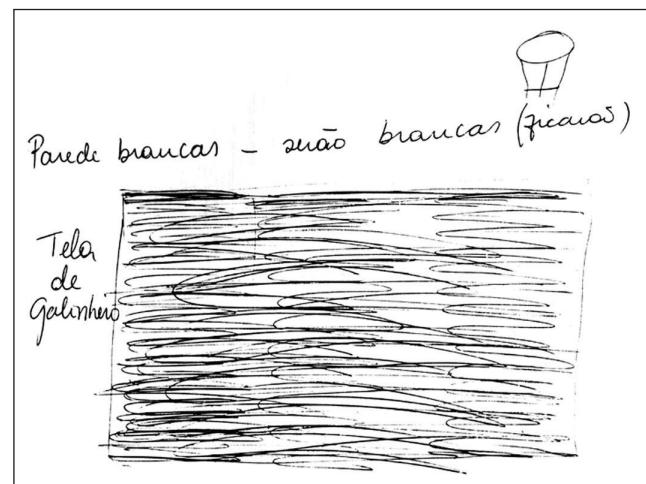
Eq"oq"u<sup>a</sup>vq"fg"ctoc|gpc"ogpvg"fcu"kpht"oc±z.gu"  
 swg"ug"r<sup>z</sup>g"o"pq"gpvtq<sup>a</sup>ugpu<sup>a</sup>xgn"pqu"fqew"ogpvgu"fg"  
 Paes Leme, a presença de palavras e imagens é uma  
 constante, embora, como é comum nas artes visuais, haja  
 c"rtgfoqkp-pekc"fg"ko cigpu"uqdtg"cu"rcnxtcu<sup>0</sup>"Lwpvcu."  
 ko cigpu"g"rcnxtcu"tghgtg"o/ug"«ecrvwtc"fc"ko rttgu"q"  
 fgkzcf"rgnqu"hg<sup>1</sup>z"ogpqu"fq"owpfq"go"xonvc"fc"ctvkuvc."  
 bem como do seu mundo interior composto de sonhos e  
 fgxcpgkqu"fc"ko cigkpc±q="g."p-q"qduvcpg."kphqt"oc±z.gu"g"  
 fkuewuuz.gu"uqdtg"rtqlgvqu"o"go"cpfc"ogpvg"qw"p-q<sup>0</sup>

## O caráter das palavras

Pc<sup>a</sup>hgkvwtc"fgugug"ecfgtpqu.<sup>2</sup>kpvgtguucpvg"qdugtxtc"swg"  
 qu<sup>a</sup>vgzvqu"xgtdcku"ug"guvcdnggeg"o"go"hw<sup>a</sup>z.gu"fkhtgpekcfcu<sup>0</sup>

Cuuko."cu"rcnxtcu"fgug"ogpvg"o"wo"rcrgn"dg"ogf<sup>a</sup>pkfq"  
 \*p-q"t<sup>a</sup>ikfq"gpgo"Łzq+"pq"rtqegfk"ogpvg"fc"ctvkuvc"gv"o"  
 um caráter que pode ser: *imperativo, indicativo-descritivo,*  
*contrastivo, narrativo e/ou rq<sup>2</sup>vkeq/tg<sup>z</sup>gkxq<sup>0</sup>*"Guugu"wuqu"  
 podem ser observados simultaneamente nos vários  
 fqew"ogpvgu."rtq<sup>2</sup>o"2"rqqu<sup>a</sup>xgn"guvcdnggeg"ecvigi qtkcu"rctc"  
 ecfc"eqplwpvg"fg"vgzvq"xgtdcn."cuuko."dwueq/w"ug"kgpvg<sup>a</sup>lect"  
 g"encuuk<sup>a</sup>lect"vcku"qeqt<sup>a</sup>peku<sup>0</sup>

Paes Leme faz uso do caráter **imperativo** de palavras  
 swg"hwpekpqc"o"eq"oq"eqgt±z.gu"fg"rqqu<sup>a</sup>xgku"cu±z.gu="go"  
 cniwpu"ecuqu."fg<sup>a</sup>pkpfq"oqxk"ogpvgu"g"fgeku<sup>a</sup>gu"swg"  
 gpvxng"o"c"gzgew±q"fg"fgvgtokpfc"rctvg"fc"qdtc"  
 aquilo que observado como é deve permanecer como  
 vcn"\*Hki<sup>0</sup>3+<sup>0</sup>



Fonte: anotações e cadernos da artista (C3:35)

Figura 1 – Shirley Paes Leme, Detalhe da página dos cadernos da artista

Guuc"r<sup>a</sup>ikpc<sup>2</sup>"fgvcnjg"fg"wo"guvwfq"rctc"ckpucnc±q"  
*Pela Fresta.* fg"3; ;:0" Cniwo cu"eqpuvcnc±z.gu"fg"gurc±q"  
 gurge<sup>a</sup>leq<sup>u</sup>q"fg<sup>a</sup>pkfcu"eq"o"qu"xgtdgvgu<"parede brancas,  
 e são acompanhadas de uma ordenação: *serão brancas,*  
 a swcn<sup>2</sup>"tghqt±cfc"pw"oc"kp<sup>z</sup>gz-q"ko rgtcvkxc<"*Lect-q+<sup>0</sup>*"P-q"  
 há espaço aqui para a dúvida, esse elemento do trabalho  
 l<sup>a</sup>"guv<sup>a</sup>"fg<sup>a</sup>pkvxco"ogpvg"tguqnxkfq<sup>0</sup>

Cu"rcnxtcu"rcrtggo."vcod<sup>2</sup>o."eq"oq"ug"rqfg"  
 perceber na imagem anterior, com um caráter **indicativo-**  
**descritivo**<sup>0</sup> Eq"o"guuc"hw<sup>a</sup>z.gu"ngnu"kp<sup>a</sup>kec"o"ocvgtkku"  
 \*oguo"q"vtcpkv>>tkqu"go"cnwpu"ecuqu."fg<sup>a</sup>pkpfq"fgvcnjg"  
 fc"htq"oc"qw"fk"ogpu<sup>a</sup>gu<"tela de galinheiro."rtq"gzg"orng"  
 qw"fguetxgpfq"cnwoc"ectcevgt<sup>a</sup>uvkec"kogfkvc"fq"  
 objeto ou da forma: *parede brancas* – indicando uma  
 ectcevgt<sup>a</sup>uvkec"fq"gurc±q"fc"icngtkc<sup>0</sup> Go"qw<sup>a</sup>tc"r<sup>a</sup>ikpc"  
 fqu"ecfgtpqu"fg"Rcgu"Ngog"\*Hki<sup>0</sup>4+."vg"o/ug"ocku"wo"  
 gzg"orng"fguug"wuq"kp<sup>a</sup>kecvkxq"g"fguetkxq<"u-q"guvwfq"  
 r<sup>a</sup>gnk"okpctgu"rctc"cu"kpucnc±z.gu" *Fogo Fel* e *São* – ambas

<sup>6</sup> UCNNGU."422:."r<sup>0</sup>740



fq" o gu o q" rgt"qfq" swg" *Pela Fresta*, nos quais a artista desenha tridimensionalmente, com galhos de eucalipto, hqt o cu"kp fkecku" fcu" o ctecu" fgkzcfcu"pc"uwc" o g o »tkc" rqt" qdlgvqu" fg"uwc" kph-pekc" Cnk" a u. "guugu" fgugpjqu" tghqt±c" o "c" vgp f' pekc" rctc" q" wuq" fc" nkpjc. "ectcevgt" fuvkec" kpgtgpvg" cq" projeto poético da artista que enfatiza sua interface com guvc" nkp i w c i g o " fcu" ctvgu" xkuwcku" o

Qwvtc" hwp±q. "ckpfc" xgtkLecfc. "2" fcfc" rgnq" ect" vgt" **contrastivo** fcu" rcncxtcu" gueqj kfcu. "kp fkecpfq" tgn±zigu" de oposição entre os elementos de um projeto: *cheio/vazio, janela/coluna – oposição*. "kuuq" r qfg" ugt" xkuvq" pc" Hkiwte" 5. "swg" 2" w o " guvfwq" fcu" tgn±zigu" fg" xgtvkecnkfcfg" g" jqt k | qpvcnkfcfg" fq" gurc±q" gurge" Leq" fc" kpuvcnc±q" *Pela Fresta* \*3; ; : +0" Pc" vgpvcvkxc" fg" crtggpfgt" cu" tgn±zigu" fq" gurc±q" eq o " c" qdte. "ectcevgt" fuvkec" tgeqttgpvg" g o " i t c p f g" maioria da produção dessa artista, principalmente nas suas qdteu" vtfk o gpukqpcu. "Rcgu" Ng o g" kfgpvkLec" cu" q rquk±zigu" r tk o gktcu" r t g u g p v g u " p q " n q e c n " f c " k p u v c n c ± q" o

Cuuk o. "w o c" p q ± q " f g " x g t v k e c n k f c f g " g " j q t k | q p v c n k f c f g " 2" guvc d g n g e k f c " r q t " o g k q " f g " q r q u k ± z i g u " u g o " p v k e c u " s w g " u " q " indiciais da relação que a artista estabelece com o espaço \* i n g t k c " g o " s w g " c " q d t e " u g t " a " o q p v c f c + p q " r t q l g v q " g o " e w t u q < " *passivo estático*, em contraposição com *ativo, dinâmico = chama* o " Guucu" tgn±zigu" kp fkecku" fc" *gzrgtk o gpvc/ção conceitual*" fq" gurc±q" ugt" q" fgvcnjcfcu" g o " e c r " v w n q " r q u v g t k q t " R q t " q t c . " n k o k v c / u g " « " c p " n k u g " f c " p c v w t g | c " f c u " palavras que se apresentam nos documentos anali-ucfqu" o

O caráter **narrativo** se dá principalmente no registro fg" uqpjqu. "qw" pqu" o g o qtkcu" fguetkvxqu" Rcgu" Ng o g" narra esses sonhos, como para evitar que eles caiam no esquecimento e assim garantir o caráter gerador que eles v' o " p q " u g w " r t q e g u u q " f g " e t k c ± q " O w k v q u " f g u u g u " u q p j q u . " não descritos aqui por solicitação da artista, desdobram-se e, se não se constituem obras posteriores, ao menos são ec o r q u " f g " t g ± g z " q " g " e q p u v t w ± q " f g " w o " q w v t q " x k x k f q " s w g " u g " e q p u v k v w k t " a " e q o q " o c v 2 t k c " p q " u g w " r t q l g v q " e t k c v k x q " o

C" qdugtxc±q" fqu" fqw o gpvqu" rgt o kvkw. "ckpfc." desvelar os procedimentos da artista para a elaboração fg" ugwu" o g o qtkcu. "g" o gu o q" rctc" c" gueqj c" fqu" v" v w n q u " Guucu" gueqjcu" rctgego" fgeqttgt" fg" w o c " c ± q " fg" caráter **r q 2 v k e q / t g ± g z k x q** " C " t g ± g z " q " u q d t g " q u " v " v w n q u . " escolhidos após uma sucessão de palavras simples ou compostas, as quais vão sendo pinçadas por meio de w o c " e q o r c t c ± q " t g ± g z k x c . " e w n o k p c " g o " o e q o d k p c v » t k c u " o " r c t c " c " f g v g t o k p c ± q " f q " v " v w n q " o " c n k " a u . " g u u c " 2 " w o c " r t " v k e c " e q o w o " f c " c t v k u v c l " C " h w p ± q " r q 2 v k e q / t g ± g z k x c " 2 " v c o d 2 o " q d u g t x c f c " p c u " t g ± g z z i g u " e q p e g k v w c k u " u q d t g " q " r t q e g u u q " q w " g n c d q t c ± q " f g " g z r g t k o g p v c ± z i g u " e q p e g k v w c k u . " e q o q " *the wire means power*, bem como nos poemas-conceito que fgugpxqnxg. "qu" swcku" xkuc o " « " o c v g t k c n k | c ± q " f q " e q p e g k v q " swg" gnc" eqpuvt» k " rctc" q " v t c d c n j q " P g u v g " A n v k o q " e c u q . " r q f g / se transcrever o poema *O Cubo*. " t g ± g z " q " c " t g u r g k v q " f g u u c "

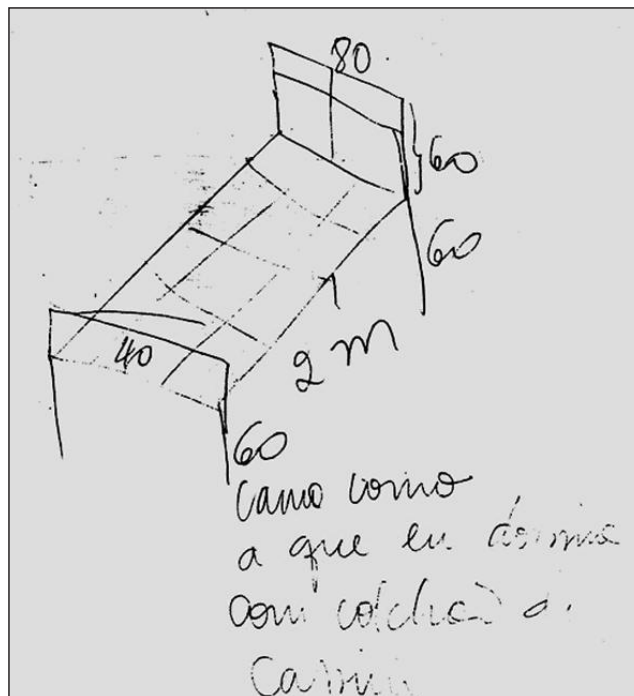
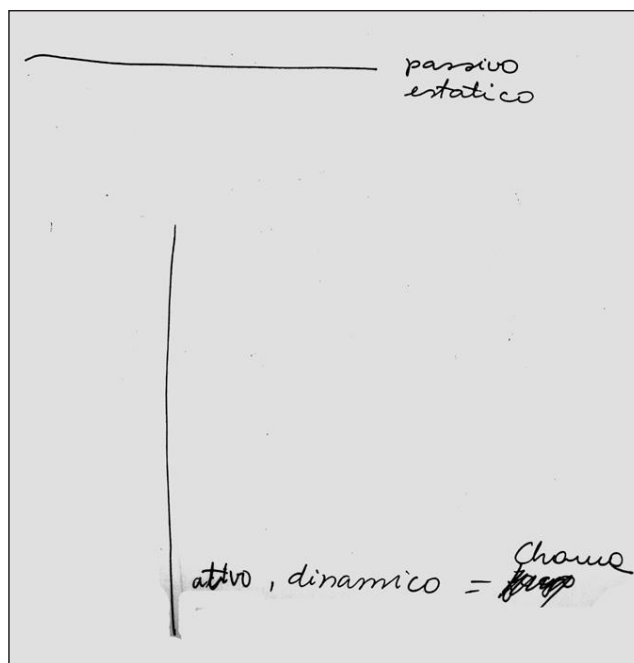


Figura 2 – Shirley Paes Leme, Estudos preliminares da instalação Fogo Fel, 1998.



Fonte: anotações da artista (C3:11).

Figura 3 – Shirley Paes Leme, *Uso contrastivo do texto verbal*

forma geométrica que foi utilizada na elaboração de um eqplwpvq" fg" qdteu. "eckzcu" swg" eqpv2 o " o cv2tkc

C"htq o c/eqpvãf q/C"eckzc/Q"cdtki q"

C"eckzc"u"o dqnq"fq"eqtrq"o cvgtpp"ó"tgedgd.  
 Vtcpuhtq o c."etkc"cn i"pqqx"j000\_  
 o galho é o que preenche o vazio  
 é conhecimento  
 2"q"swg" o wfc"q" o wpfq|  
 São parecidos mas não são iguais<sup>6</sup>

Guuc"e±"q"tg f gzkxc"rqfg"vc o d<sup>2</sup> o "ugt"xkuvc"pcu"Li wtcu"  
 6"g"70"Guug"gzgte"ekq"tg f gzkxq"uqdtg"cu"htq o cu"q"eqpegkvqu"  
 que envolvem o trabalho de Paes Leme dá-se tanto de  
 o qfq"o cku"eq o rngzq"q"rq<sup>2</sup>vkeq."eq o q"pq"ecuq"fq" *Cubo*,  
 qw" fg" o qfq" o cku"uk o rnk"ecfq."g" p"q" o gpqu"tg f gzkxq"  
 eq o q"pcu"ko ci gpu" c"ugi wkt|"Pc" Hki wtc"6."c"ctkvuc"rctgeg"  
 tomar para si a fenomenologia do redondo bachela-  
 tkcpq|"

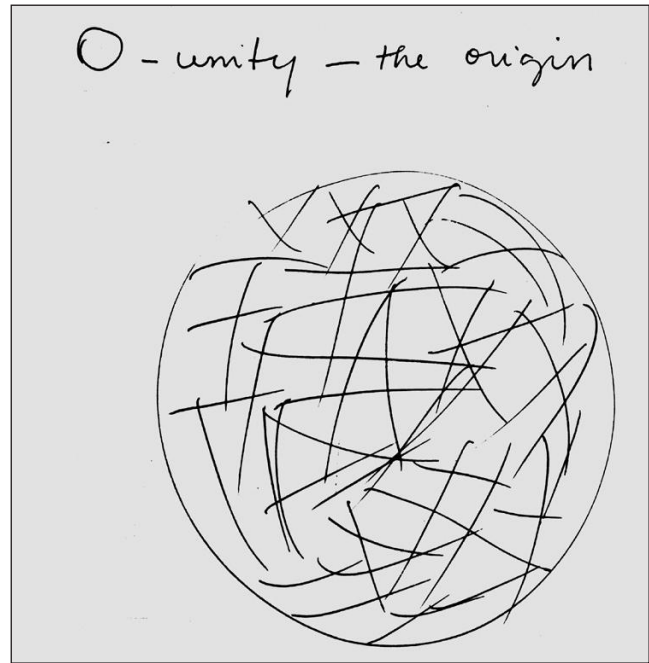
O redondo é unidade (*unity*+" 2" q" rtkpe|rka" \**the origin*+|) Pc" Hki wtc" 7." guuc" tg f gz"q" uqdtg" c" *redondez*  
 gpeqvtc"pq" Uqn" \*ejc o c+" uwc" u"pvgug<"c" vtcpuegpf" pek"  
 fg" uk" o gu o c|) Rqfg/ug" rgtedgd" swg." pguucu" tg f gz"i"gu."  
 poéticas ou não, o uso da palavra em Paes Leme tende  
 para um certo determinismo facilitado pelo caráter  
 crctgpvg o gpvg" o cku"tguvtkvxq"fq"uki pq" xgtdcn|) Q" tgeqtvg"  
 feito por ela parece reduzir a um signo, o *Sol*, todo o  
 eqpvãf q"fc" kfgkc" i gte f qtc|) C"ko ci go"fq" Uqn" rctgeg"ugt"  
 "p f keg" fc" swcnkfcfg" fcswnq" swg" 2" tgfqp fq" c" *redondez*  
 transcendente (DCEJGNCTF." 4222+|) Q" tgfqp fq" 2"  
 wpkfcfg." 2" qtki go." 2" Uqn|)

Crguct"fguug"crctgpvg"fgvgt o kpk o q"pq"wuq"swg"Rcgu"  
 Leme faz da informação verbal, é importante ressaltar  
 que esses conceitos são móveis, visto que, em termos  
 semióticos, a própria vagueza e falibilidade do signo  
 q" eqnqec o" pw o" guvcfq" ug o rtg" g o" o qxk o gpvq|) U"q."  
 rqtvcpvq."fg"pk±"i"gu"vcpukv>tkcu"swg."pq"fgugpxqnxk o gpvq"  
 fq"tcekqepkq"fc" o gpvg"etkcfqtc."x"q" gpeqvtcpfq"qwvtcu"  
 uqnw±"i"gu"tgnc±"i"gu"swg"eq o rngvc o "guuc"kpfgvgt o kpc±"q"fq"  
 rqlgvq"eq o q"uki pq|) Guuc"vcpukvqtkgfcfg"crctgpvg" gpeq/  
 tra seu estado relativamente estático na obra termina-  
 fc" ó" fgrctc/ug" c|)." gpvgtvcpvq." eq o" uwc" kpeq o rngvwfg."  
 rku" «" o gpvg" etkcfqtc" hq i g/njg" fct" rqt" gpegtefc" c" uwc"  
 c±"q." rku" q"uki pq" ectgic" eqpuki q" hcn|xgn" g" q" kpec/  
 dcfq|)

Fguug" o qfq."c"qdtc"vgt o kpcfc" \*w o"uki pq+"fgvgt o kpc."  
 detona uma outra pesquisa estética em busca incansável  
 rqt" ugwu" fgufqdtc o gpvqu" rquu|xgku." q" swg" guvcdnggeg"  
 outros signos que juntos navegam comandados por um  
 rqlgvq"rq<sup>2</sup>vkeq"vc o d<sup>2</sup> o "xc i q" g"kpfgvgt o kpcfq|)

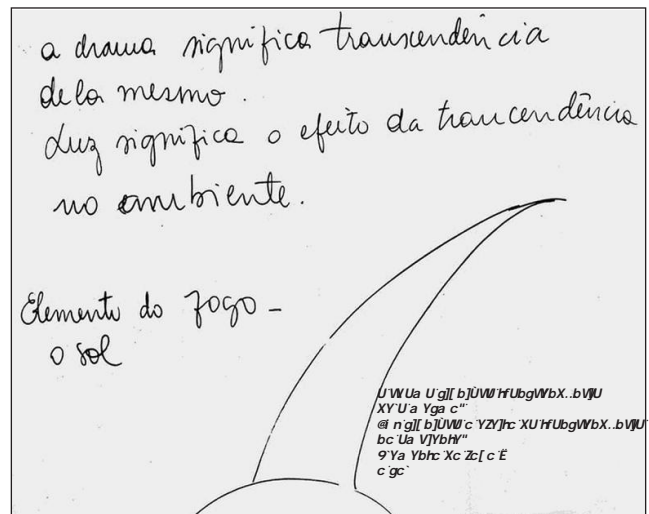
Guuc" xc i wg|c" g" kpfgvgt o kpc±"q" ectcevgtk|c o" q"  
 rtqeguug"fg" etk±"q"eq o q"uki pq" \*UCPVCNNC."3 ; ; +0

<sup>6</sup> Vtgejq"gzvte"ffq"fq"rqg o c" *O cubo*, no qual Paes Leme indica para um  
 ewtcfqt"q"swg" gnc"fgpuc"uqdtg"q"ewdq."rctvg"fg" w o "vtcdcnjq"gzrquwq" g o"  
 U"q"Rcwnq"pq"OCO|)



Fonte: anotações da artista (C3:09).

Figura 4 – Shirley Paes Leme, Reflexões conceituais sobre o redondo.



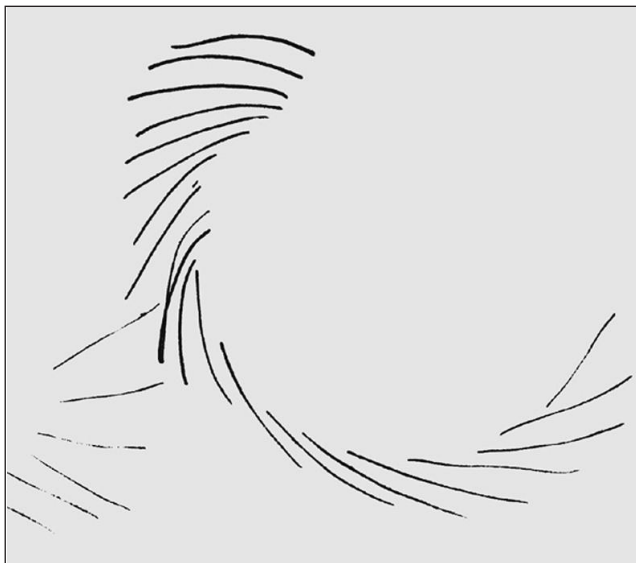
Fonte: anotações da artista (C3:10).

Figura 5 – Shirley Paes Leme, *8YHU\Yg'XY'fYUYI"Yg'Wtbi* ceituais: a chama e o fogo.

**A função das imagens**

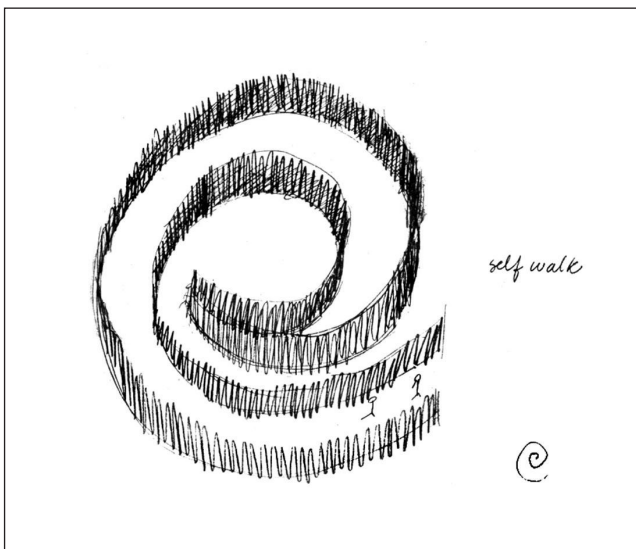
Swcpvq" «u"ko ci gpu."vgzvqu"xkuwcku."guv"q" g o" guvc/  
 fq" rtxku>tkq"pc" o ckqtkc" fcu"cpqvc±"i"gu|) Rqfg/ug" fk|gt"  
 swg"u"q"ko ci gpu" i gte f qtcu"swg"ó|)000\_"hwpekqpc o."pc"xgt/  
 fcfg."eq o q"ugpuc±"i"gu" cnk o gpvcfqtcu"fc"vtclgv>tkc." rku"  
 são responsáveis pela manutenção do andamento do

processo e, conseqüentemente, pelo crescimento da qdteó \*UCNNGU." 422 :. r0" 79+0" U-q" eq o q" cpqvc±;gu" fc" uwc" gZrgtk' pek" xkxkfc=" k o c i g p u" swg" ug" eqpuvkwg o " eq o q" kpuvtw o gpvqu" fg" tg o g o qtc±-q" glqw" tgqrgtc±-q" fg" xkxkfq0" Vcku" k o c i g p u." g o " uwc" o c k q t k c." r q f g o " u g t" f g L p k f c u" como imagens-lembrança, as quais têm por função estabelecerem-se como *insights* do processo de criação fg" Rcu" Ng o g0"



Fonte: anotações da artista (C6:13)

Figura 6 – Shirley Paes Leme, *Imagem geradora: uso da espiral.*



Fonte: anotações da artista (C0:117)

Figura 7 – Shirley Paes Leme, *Esboço para a instalação: a espiral como imagem geradora.*

Tgvqtpepfq" «u" k o c i g p u" f g" r n c p q u" o c k u" i g t c k u." r q f g / se observar que a espiral é uma forma recorrente nas cpqvc±;gu" fguuc" ctvkuc." cuuk o " eq o q" p c u" g u v t w w t c u" h q t o c n" g" g u r c e k c n" f g" f k x g t u q u" f g" u g w u" v t c d c n j q u 0"

Gpeqpvtc o /ug" v c o d 2 o " f k x g t u c u" k o c i g p u" swg" h w p / ekqpc o " eq o q" r t q l g v q u" g o " g u v c f q" c x c p ± c f q" f g" t g t g z - q." c r q p v c p f q" w o c" i t c p f g" r t q z k o k f c f g" e q o " c" q d t c" g o " r t q e g u u q" f g" o c v g t k e n k | c ± - q 0" i " k p v g t g u u c p v g" q d u g t x c t." v c o d 2 o ." s w g." «" o g f k f c" s w g" c" n g k w w t c" f q u" f q e w o g p v q u" f g" R c u" N g o g" e q p f w | " «u" q d t c u" o c k u" t g e g p v g u." g z k u v g" q" s w c u g" v q v c n" c d e p f a p p q" f q" v g z v q" x g t d c n 0" S w c p f q" c r c t g e g o ." u - q" e q o q" v l v n q u < d t g x g u." u k p v 2 v k e q u" g" u q n k v a t k u = c u u k o ." k o c i g p u" referentes a esse ciclo de obras têm sua gênese centrada g o " c p q v c ± ; g u" x k u w c k u." u g o " k p f k e c ± ; g u" x g t d c k u" u q d t g" q u" g u v v f q u 0" W o c" t g u u c x c" f g x g" u g t" h g k v c < u k o w n v c p g c o g p v g" c" g u u c" g z r g t k o g p v c ± - q" g k f 2 v k e c." g z k u v g o " f q e w o g p v q u" f g" g z r g t k o g p v c ± - q" e q p e g k v w c n" f g" c n i w p u" f q u" r t q l g v q u" g" q d t c u" s w g" u - q" g z e n w u k x c o g p v g" f g" v g z v q u" x g t d c k u." r q t 2 o " p - q" u g" g p e q p v t c o " c v t g n c f q u" «u" k o c i g p u." p g o " o g u o q" r c t v k e k r c o " f q" mesmo suporte de registros, pois são predominantemente t g i k u v t q u" f k i k v c k u" q w" g o " c t s w k x q u" c x w n u q u 0"

**Projeto poético**

C" eqpvkpwkfcfg" fc" cp³nkug" fqu" ecfgtpqu" xck" rgt o kvkp / do, então, elucidar um pouco do pensamento de Paes Leme g o " c ± - q" ó" p c" r n g p k w f g" f c" c v k x k f c f g" e t k c f q t c 0" C q" n q p i q" f c" leitura desse diálogo da mente criadora consigo mesma, pode-se falar apenas daquilo que, mediado pela razão, tornou-se aparentemente estático para ser compreendido, então, elucidar um pouco do pensamento de Paes Leme f k f q." o c v g t k e n k | c f q" g o " c p q v c ± ; g u." p f k e g u" f q" c f o k t a x g n" p c" e t k c ± - q 0" G u u g u" p f k e g u" r g t o k v g o " q" c e g u u q" «u" f A x k f c u." g z r g t k o g p v c ± ; g u." f g u n w o d t c o g p v q u." f g e k u ; g u" g" t g t g z ; g u" sobre a obra, a arte e sobre a própria identidade psicossocial da artista – buscada em muitos dos seus sonhos registv t c f q u" g" e q o g p v c f q u 0" Q" c f o k t a x g n" g o " R c u" N g o g" r c t g e g" localizar-se na sua memória: nos segredos guardados (alguns relegados ao esquecimento no pântano da memória; outros constroem para si uma memória da memória swg" p - q" n j g u" r g t o k v g" u g t g o " g u s w g e k f q u + 0" U - q" g u u g u" q u" segredos da memória de Paes Leme que são articulados nos seus documentos, constituindo um território do qual u q o g p v g" h t c i o g p v q u" v q t p c o / u g" x k u f x g k u" r q t" o g k q" f c u" cpqvc±;gu" p c u" g z v g p u ; g u" f g" u w c" o g o > t k c" s w g" u - q" q u" u g w u" e c f g t p q u 0"

O recorrente uso da lembrança como imagem geradora da imaginação criadora, bem como o pleno uso das imagens e das palavras permeiam um fazer que vtcpuegpfq" qu" n k o k v g u" f c" u w c" i g q i t e L c" p v k o c." t g x g n c o " o seu propósito: sua ação comunicativa transcende os n k o k v g u" f q" f k a n q i q" p v k o q = g n c" g p e q p v t c" g o " u k" o g u o c" q" que nela está para o mundo, para o campo do simbólico que permeia a humanidade:

J000\_2">dxkq"swg"gw"uqw"dtcukngkte."swg"guuc"tghgt'pekc"  
veio da minha infância, de ver as pessoas trabalhando  
eq o "ecucu"fg"rcw/c/rkswg."xgkq"fg"n°000"o cu"q"vtcdnjq"  
2"wpkxgtucn000"Swcpfq"xqe"etkc"wo"xqnwog"eq o "guvc"  
o cv²tkc"swg"lª"iwctfc"pc"og o »tkc000swg"lª"iwctfc"  
embutido no próprio material esses conceitos, qualquer,  
swcnswtg'ekfcf~q'eq o wo"fq"o wpfq"xck"gpvpgfgt"kuvq000"  
xck"xgt"cswnkq"eq o q"guvtwwtce"rtk o gkte"fq"jq o g o l

C"ug o kqug"pq"rtqeguug"fg"etkc±~q"fg"Rcgu"Ng o g"  
é com tendência clara: a memória, sua e dos materiais,  
guvcdnggeg/ug"eq o q"wo"Łq"eqpfwvqt"swg"ci g"fgtgekqpc"ci  
i'pgug"fcu"uwcu"qdtcu0"Uwc"kpvgp±~q"rctgeg"guvct'egpvtcfc"  
pc"dwuec"fg"wo"cuvcukh±~q"swg"igtce"uwc"ci±~q"eqp'f'pwcl"  
Pguuc"vpgf'pekc."Łq"swg"eqpfw|q"cvq"etkc'fqt."ugw"rtqlgvq"  
poético busca na sua memória aquilo que é primeiro, e  
o que é primeiro é do campo do admirável que, para  
Rkgtg"o"ug i wpfq"Ucpvcgnc"3; ; :+."2"q"kf gcn"fc"guv²vkec0"  
Ocu"q"cf o ktªxgn"fgxg"ugt"q"etguc o gpvq"eqp'f'pwq"fc"  
eqtrqtŁec±~q"fc"rqvqpeknkfcfg"fc"kf gkc."ckpfc"p~q"  
gpectpcfc."wo"o"gtc"rqukdknkfcfg0"Q"cf o ktªxgn"o"Rcgu"  
Leme é o que norteia sua ação dialética com o outro; sua  
ação criadora busca a satisfação de suas necessidades,  
porém essa satisfação encontra-se na matriz memorial do  
swg"vtcpuepgfg"uwc"igqi tŁc"pvc o c"g"dwuec"cvtxguuct"cu"  
fronteiras do receptor, ou melhor, um percebedor que se  
eqpŁ i wtc"eq o q"rtvqpegpvg"cq"i'pgtq"jwo cpq0

i"guug"q"Łq"o cngªxgn"swg"eqpfw|q"o qxk o gpvq"fq"  
ugw"rtqlgvq"rq²vkeq"swg"vpgfg"rctc"q"kpfk|f'xgn."rctc"q"  
vago, para o dinâmico – o movimento do signo é assim,  
tende para a vagueza, para a incompletude que coloca o  
rtqeguug"fg"etkc±~q"o"o qxk o gpvq"eqp'f'pwq"g"kp gkxªxgn0"  
Go"ecfc"qdtc."Rcgu"Ng o g"rctgeg"dwuect'f'p'f'kegu"fguug"  
cf o ktªxgn."q"swcn"p~q"ug"r;g"eq o q"cn i q"fgnk o kvcfq."xkuvq"  
swg"2"fq"ec o rq"fc"swcnkfcfg0

Guuc"xc i wg|c"fg"eqpvqtpqu"2"gzcvc o gpvg"q"swg"  
permite que a percepção da obra de Paes Leme transponha  
qu"nk o kvgu"igqi tªŁequ"fg"uwc"og o »tkc."ew o rtkp'fq"ci"  
tendência comunicativa inerente ao seu projeto poético:  
o diálogo com a tradição e com a história culturalmente  
eqpvtw'f'f0"Cuuk o."uwc"cwte"fg"ukpi wntkfcfg."swg"tgxgnc"  
um projeto poético único, singular e dinâmico, está em  
dwuec"fq"swg"njg"2"o cku"rtk o gktq0"Rqt"u' /nq."p~q"2"rct/  
ticular, mas integrante naquilo que se encontra no com-  
partilhamento com outro sistema semiótico ainda mais  
eq o rngzq'c"ewnwvwt0"Guuc"vpgf'pekc"fq"cvq"eq o wpkecvkxq"  
g o "Rcgu"Ng o g"ugtªvtcvcfc'g o "qwwtq"vgzvq"o cku"gur ge'Łeq"  
fcu"tgnc±;gu"eq o wpkeceqkpcu"gzrtguucu"pqu"ctswkxqu"g"  
fqew o gpvqu"fc"etkc±~q0

Cuuk o."fg"qxncv"«"xc i wg|c"kpgtgpvg"cq"rtqeguug"  
de criação, pode-se dizer que a artista não tem total  
clareza dos projetos em construção; alguns são mesmo  
abandonados por anos, sendo depois retomados – o que  
resgata a sua percepção como integrante desse todo não-

nkpgct"swg"2"ci"etkc±~q0"Qwwtcu"ko ci gpi"igtcfqtcu"x~q"  
se atualizando ao longo de todos os cadernos: como é  
o caso particular da continuidade intermitente da espiral  
swg"cuuw o g"fkhtgpgvqu"eqpvkvwk±;gu"g"o cvgtkcnk|c/ug"g o"  
diversos trabalhos ao longo dos vinte anos que envolvem  
qu"fqew o gpvqu"cpenkuc'fqu0

i"ogfkfc"swg"cu"qdtcu"x~q'ugp'fq"gzgwwc'fcu."q"rtqlgvq"  
rq²vkeq"xck'Łecp'fq"o cku"enctq."vcpvq"rgnc"eqpvkpwk'fcfg'fcu"  
vpgf'pekc'p'gng'k o rn'ekvcu."swcpvq"rgnc"ci±~q"fq"cecuq'g'fcu"  
crtqrk±;gu"swg"ci"ctvkuvc"hc|fqu"tw'f'fqu"swg"rgt o gkc o"  
ci"rtqfw±~q0"Hkec o"gzrqvuc."vc o d² o."cu"uwcu"tgŁgz;gu"  
acerca daquilo que entende como sendo arte, com suas  
ngku"g o"eqpvtw±~q"g"vtcpuhqt o ci±~q0"i"rgtegrv'f'xgn."  
cq"nqpiq"fcu"rª ikpcu"fg"ugwu"ecfgtpqu."swg"gzkuv"wo"  
fkªnq i q"kpvgpuq"fc"ctvkuvc"eq o"qu"tw'f'fqu"swg"rctgeg o"  
cq"nqpiq"fc"i'pgug"fg"uwcu"qdtcu0"Cuuk o."pw o"rtqlgvq"  
rq²vkeq"egpvtc'f'g o"gzrgtk'pekc'u"xxkfcu"vtcpuhqt o c'fcu"  
em imagens-lembrança, falar no acaso no procedimento  
criativo de Paes Leme é quase uma redundância, porque o  
seu vivido, matriz da sua obra, é repleto desses imprevistos  
que imponderavelmente desviam o curso natural da  
gzkuv'pekc0"Tuvc"cecvct"q"cecuq"g"fguxkct"vg o rqtctk/  
mente a rota da criação e, assim, constituir um novo  
rgtewtuq0

Pguuc"cpªnkug"igtcn"fq"fqew o gpvqu"fg"Rcgu"Ng o g."  
rqfg/ug"eqpenwkt"swg"cn i wo cu"swguv;gu"hwpeqkpc o"eq o q"  
matrizes no seu projeto poético, tendências que vão se  
materializando e movimentando a criação: uma busca  
por aquilo que é primeiro na humanidade, por aquilo que  
hc|rctvg."swg"eq o rctvknjc"fc"og o »tkc"fq"jq o g o 0"Qwwtq"  
ponto é a questão da presença do vivido como matéria  
geradora do seu processo de criação – tanto os registros da  
og o »tkc"fc"ctvkuvc."eq o q"fc"og o »tkc"fg"uwcu"o cv²tkcu0"  
Go"Rcgu"Ng o g."q"gurc±q"fc"etkc±~q"2"ci"ogfk±~q"gpvtg"  
ng o dtepc±"g"ko ci kpc±~q"cswnkq"swg"2"eqpvtw'f'fqu"rgnc"  
mente criadora da artista é feito tendo a lembrança do  
xxkfq"eq o q"hpvg"igtcfqtc."eq o q"o cv²tkc"gf'Łecpvg"fq"  
ugw"rgtewtuq0

Guug"vgzvq"crqpv"cn i wo cu"tgŁgz;gu"swg"kpkektc o"  
a investigação sobre o processo de criação de Shirley  
Paes Leme, e, principalmente, sobre a mediação verbo –  
ko ci gkxfgpekc'fc"pqu"fqew o gpvqu"g"ctswkxqu"fc"etkc±~q0"  
Cuuk o."p~q"ug"qdlgkxc"gpegtct"q"cuwv'p'q."o cu"r'½t"g o"  
fgdcvg"cn i wo cu"gur gek'Łek'fc'fgu"fq"guvw'fqu"fqew o gpvku"  
g"fc"ngkwte"et'vkec"fguugu"fqew o gpvqu"g"ctswkxqu"fc"  
etkc±~q"fg"uwc"eqpvtkdwk±~q"rctc"cu"rguswkucu"g o"et'vkec"  
g"jkuv»tkc"fc"ctvg0"Qu"fqew o gpvqu"fq"rtqeguug'vtc|g o"g o"  
si evidências da interação da mente criadora, revelando  
qu"fkªnq i qu"rquu'f'xgku"fgnc"eqpuki q"o gu o c."eq o"ci"o cv²tkc"  
de sua construção e com o ambiente e o público que a  
envolvem, o que revela mais uma vez sua interação com a  
sociologia e a antropologia, complementares aos estudos  
jkuv»tkequ"g'fcu"ek'pekc0



Cswk."xgkŁec/ug" c" g o gti gpvq" pgeguukfcfg" fg" crtq/ zko c± q" fqu" guvwfqu" fq" rtqeguug" fg" etkc± q" «" rguswkuc" documental, de modo a contribuir para a compreensão e para a integridade dos conjuntos de documentos e ctswkxqu" Guug" guvwfqu" rtgvgpfg" vc o d<sup>2</sup> o "ugtxkt" rctc" cwzknkt" q" eqpjgek o gpvq" fc" pcvwtg | c" g" uk i pkŁecfq" fqu" fqew o gpvqu" g" fg" ugw" eqpvgzvq" pcu" ctvgu= "cuuk o" eq o q. " eqpvtkdwkt" rctc" a construção de um critério mais universal para a análise e armazenamento desse acervo que revela a memória da etkc± q" fg" w o c" qdct. "qw" fg" w o " eqplwvq" fgncu" Dwuec o qu. " ckpfc. " q" guvcdggek o gpvq" fg" rtkpe" rkqu" rctc" i ctepvk" swg" esses arquivos pessoais sejam investigados segundo uma metodologia própria para os documentos de artistas a partir de um método investigativo, pautado na interação de metodologias de investigação da história da arte com os procedimentos de outras ciências, resultando em um rtqegfk o gpvq" kpxguvk i cvlxq" et" vkeq" g" ĩgz" xgn" q" uwŁekgpvg" para que os aspectos da diversidade de cada artista, de cada rtqeguug. "uglc o" tgu rgkvc fqu" Rctc" vcn. "ncp± c o qu" o cku" w o" passo para a interação desses documentos e arquivos com os estudos e procedimentos investigativos da pesquisa em jkuv»tkc" g" et" vkec" fc" ctvg" )

## Referências

DCEJGNCTF. " I cuvq" A poética do espaço" Vtcfw± q" fg" Cpv½pkq" fg" R<sup>a</sup> fwc" Fcpguk" U" q" Rcwnq" Octvku" Hqpvgu. "3 ; ; 50"

DCZCPFCNN. " Oke jcg" Padrões de intenção" Vtcfw± q" Xgct" Octk" Rgtgkct" U" q" Rcwnq" Ekc" fc" Ngvtcu. "42280

EKTkNNQ. " L" I TCPFQ. " C" \*Qti 0+0" Arqueologias da Criação: estudos sobre o processo de criação" Dgnq" J qtk | qpvg" E i Ctvq. "422 ; 0"

EKTkNNQ. " L" Imagem-lembrança: comunicação e memória no rtqeguug" fg" etkc± q" U" q" Rcwnq. UR< RWE. "42260" Qtk i kpcn o gpvq" crtgupvcfc" eq o q" vguq" fg" fqwwqtcfq. " Rqpvkh" eke" Wpkxgtukfcfg" Ecv»nkec" fg" U" q" Rcwnq" 42260

J C [ . " Nqwkul" C" o qpvcpvq" fc" guetkvc" Vtcfw± q" fg" Lqu<sup>2</sup> Tgpcvq" E" o ctc" Papéis avulsos. " Tkq" fg" Lcpqtk" Hwpfc± q" Ecuc" Twk" Dctdquc. " p" 55. " r" 7/3 ; ; 3 ; ; ; 0

J C [ . " Nqwkul" Q" vgzvq" p" q" gzkuyq" tg ĩgz ; gu" uqdtg" et" vkec" i gp<sup>2</sup> vkec" k p< " \ WNCT. " Tqdgvtq" \*Qti 0+0" Criação em processo: ensaios uqdtg" et" vkec" i gp<sup>2</sup> vkec" U" q" Rcwnq" Knw o kpwtcu. "42240" r" 4 ; /660"

QUVTQ YGT. " Hkc i c" Criatividade e processos de criação" 340" g f" Rgt» r qnku< " Xq | gu. "3 ; ; 90"

UCNNGU. " Ege" nk" Cn o gkfc" Crítica genética: uma nova kvvtqfw± q" U" q" Rcwnq" GFWE. "422 : 0"

UCPVCNNC. " NÀekc" A percepção: "w o c" vqqtq" ug o k» vkec" 40" g f" U" q" Rcwnq" Gzrgtk o gpvq. "3 ; ; : 0"

UCPVQU. " Rcwnq" T" Gnkcp" fqu" Arquivos de cientistas: gênese fqew o gpvcn" g" rtqegfk o gpvqu" fg" qti cpk | c± q" U" q" Rcwnq" Cuuqekc± q" fg" Ctswkxkuvcu" fg" U" q" Rcwnq. "42270"

Tgegdkfq< 46" fg" ugvq o dtq" fg" 4232

Crtqxcfq< 52" fg" ugvq o dtq" fg" 4232

Eqpvcvq< Iqugektnmq B j qv o cknleqm